



AÇÕES E ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESENVOLVIDAS EM DIFERENTES UNIVERSIDADES

*José Arnaldo Frutuoso Roveda
Maria Candida Soares Del-Masso
Eduardo Galhardo*

A Revista Ciência em Extensão (RCE) publica em seu último número de 2018, quinze trabalhos provenientes de Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul ao Amapá, e destacamos a abrangência da RCE no cenário nacional divulgando as ações e atividades de Extensão Universitária desenvolvidas em diferentes Universidades.

As estatísticas de acesso por meio da análise de tráfego no Portal da Revista realizada mediante o sistema *Google Analytics*, durante o ano de 2018 (mais especificamente de 01 de janeiro a 17 de dezembro) apresentou crescimento na quantidade de acessos à página principal da RCE de aproximadamente 37% em relação ao ano de 2017 e de 36% de acessos por novos usuários. Isto representa 222.461 visualizações de páginas de 73.950 visitantes de 83 países. A análise de cobertura regional - Brasil, demonstrou que 96,3% das visitas foram provenientes de 1.204 cidades de nosso país. Edição a edição registramos a ampliação de acessos às páginas e artigos publicados na RCE como podemos comparar com os períodos relatados nos editoriais das edições anteriores. Neste ano, até o momento, foram submetidos 139 novos trabalhos, constatamos aproximadamente 4.000 usuários cadastrados entre leitores, autores e novos avaliadores *ad hoc*. Atualmente a RCE possui 20 artigos aceitos e em edição, 98 artigos em avaliação e 45 trabalhos recém-submetidos que estão em processo inicial de avaliação.

Nesta edição, a RCE apresenta 8 artigos científicos (2 da **UNESP** e 6 de Instituições de Ensino Superior de várias regiões do Brasil (**UFSCAR, UNOCHAPECÓ, UFAM, IFTO, UFPel, UEAP**), 7 relatos de experiências em extensão universitária provenientes 6 Instituições diferentes, sendo 2 da **UFSJ** e os demais relatos sendo 1 de cada uma das 5 IES (**UNESP, UEMG, UNIVERSIDADE FEEVALE, UFFS, PUCCAMP**).

Do total de trabalhos deste número, 8 são da área da saúde, 4 da área de ciências agrárias e veterinárias, 1 da área da educação, 1 da área de meio ambiente e 1 da área de Política e Economia. Esses dados sinalizam que grande parte das atividades extensionistas se encontram na área da saúde sugerindo ainda a importância de ações de incentivo a publicações das demais áreas temáticas da Extensão Universitária.

O primeiro artigo desta edição de autoria de **Maria Zanin e colaboradores** propõe analisar a atuação do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em seu apoio à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos/SP (Coopervida). O trabalho exemplifica a importante ação de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCP) como forma de interação dialógica visando o desenvolvimento de ações em Economia Solidária as quais envolveram a atuação técnica e política, viabilizando a sobrevivência e autonomia da Coopervida.

Na sequência, o artigo “Ensino, Pesquisa, Extensão: 60 anos da Saúde Pública da FOA/UNESP” de autoria de **Tania Adas Saliba e colaboradores** analisou as atividades desenvolvidas pela área de Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da Unesp de Araçatuba (FOA/Unesp), desde a sua fundação, em 1957, até o ano de 2017 demonstrando que, no referido período, a saúde pública desenvolveu múltiplos programas exitosos, com impacto positivo, fomentando e promovendo capacitação profissional e integrando a Universidade à comunidade.

No terceiro artigo da edição, **Cristine Tonezer e colaboradores** apresentam “Os novos cenários e desafios do Assentamento Dom José Gomes”, trabalho que tem por objetivo dialogar e, conseqüentemente compreender, o que tem feito com que assentos rurais estejam perdendo seu senso de coletividade, visto que as ações do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) é baseado na coletividade. O Programa de Apoio a Processos Participativos de Desenvolvimento Local (Papel), da UNOCHAPECÓ, desde 2014, realiza atividades de extensão com a comunidade do Assentamento Dom José Gomes, para identificar os motivos pelos quais ‘o espírito comunitário estava se perdendo, causando assim o afastamento dos moradores de seus objetivos coletivos’. A metodologia adotada no Programa foi uma pesquisa-intervenção e os resultados mostraram-se bastante satisfatórios.

A seguir, **Gabriel de Souza e colaboradores** apresentam os resultados da “Atuação Farmacêutica na manipulação de formulações semissólidas para utilização em úlceras por pressão em um Hospital Universitário de Manaus”. Neste artigo, os autores procuram atender às necessidades do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) em relação aos cuidados dedicados aos pacientes no que diz respeito à atuação dos profissionais farmacêuticos no que diz respeito à manipulação de fórmulas farmacêuticas semissólidas, para uso tópico. O projeto foi realizado em parceria com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)/Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Segundo o artigo, um resultado significativo foi a possibilidade de manipulação de mais de cem fórmulas, por meio do projeto, pelos alunos do curso de Farmácia.

O próximo artigo trata-se da publicação de um artigo originado a partir da dissertação de mestrado do autor **José Jorge Vale Rodrigues** disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1569/1/2016JoseJorgeValeRodrigues.pdf>.

No artigo “Atividades experimentais e computacionais envolvendo indução eletromagnética: uma proposta para alunos do Ensino Médio” os autores propõem atividades integradas a atividades computacionais no ensino de eletromagnetismo como recurso didático para a compreensão da indução eletromagnética. O projeto foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), localizado na cidade de Palmas-TO, em parceria com a Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), localizada em Lajeado-RS. A proposta foi desenvolver atividades com alunos do 3º ano do Ensino Médio, integrando simulações e experimentos reais, envolvendo o tema indução eletromagnética. Alunos avaliaram como positiva a experiência e os autores observaram que trata-se de um experimento bastante adequado aos novos tempos educacionais.

“Saúde da criança: estabelecendo comunicação interdisciplinar e relações interprofissionais” é o sexto artigo desta edição. Nele, **Tania Izabel Bighetti e seus colaboradores** apresentam os resultados obtidos pelo projeto de extensão “Estratégias de atuação multiprofissional e interdisciplinar em espaços sociais”, envolvendo acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina e Nutrição, da Universidade Federal de Pelotas. O objetivo do projeto foi identificar a melhor estratégia para construir um processo de trabalho que permitisse atuarem de forma interdisciplinar e interprofissional,

considerando a integração com a comunidade e a integralidade do cuidado. Foi identificada a saúde da criança como ponto de convergência entre os cursos.

Na sequência, o texto “Extensão rural na agricultura familiar: as características de uma família agrícola no município de Santana, Amapá, Brasil”, de **Ronaldo Oliveira dos Santos e colaboradores**, apresenta um estudo cujo objetivo foi analisar a realidade da agricultura familiar na perspectiva de uma família agrícola, no município de Santana-AP. Inicialmente foram realizadas visitas à família, que é produtora de palpas de frutas. Foram levantados dados que permitiram aos autores concluir que os produtores não possuem a assistência técnica e extensão rural (ATER), por conta da falta de políticas públicas governamentais. Como conclusão, os autores constataam que a agricultura familiar ainda é tratada de maneira irrisória no estado do Amapá.

No último artigo desta edição, **Ronald Jefferson Martins e colaboradores** apresentam a “Percepção dos pais sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida das crianças da associação beneficente João Arlindo”, no que diz respeito à higienização bucal e a prevalência de cárie dentária e de maloclusão além da própria percepção dos pais, em uma comunidade beneficente. A higiene bucal foi analisada por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), enquanto o levantamento epidemiológico de cárie dentária e maloclusão foi realizado por meio da aplicação dos índices de Cárie Dentária e Necessidade de Tratamento e de Maloclusão; além dos questionários “Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire” (P-CPQ) e “Family Impact Scale” (FIS) com a finalidade de avaliar a percepção dos pais sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos e na rotina familiar, respectivamente. Observou-se que as crianças pesquisadas apresentaram deficiência na higienização e doenças bucais e que os pais apresentam baixa percepção do impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos, porém alta na rotina familiar.

Iniciando a seção de Relatos de Experiências temos o trabalho intitulado “Grupos operativos com usuários de álcool e outras drogas”, dos autores **Victor Gabriel Souza Faria, Camila Souza Almeida e Bianca de Freitas Moraes**, que apresenta um projeto de extensão vivenciado no período de agosto a outubro de 2016 que tem como objetivo descrever a realização de atividades junto aos grupos operativos voltados para o empoderamento e a auto eficácia dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas. O projeto foi coordenado por docente do curso de enfermagem e

executado por discentes dos cursos de enfermagem e de psicologia no interior de Minas Gerais. O trabalho analisou a importância do projeto tanto para formação dos futuros profissionais quanto para os próprios usuários que relataram a importância de atividades que visassem aumentar o conhecimento sobre o tratamento e o uso de substâncias psicoativas, assim como abrir espaço para troca de experiência e estreitamento de laços afetivos, reforçando a rede de apoio e de empoderamento desses indivíduos, tornando-os aptos a discutir e decidir sobre suas escolhas pessoais e em relação ao uso de drogas.

No texto seguinte denominado “Projeto de extensão Habitar Legal”, **Geisa Bugs e colaboradores** buscaram a aproximação com moradores e agentes de saúde de áreas com vulnerabilidade socioambiental na cidade de Novo Hamburgo/RS. Mediante processos participativos, a comunidade local foi capacitada sobre os direitos e deveres socioambientais oportunizando alternativas para prevenir e minimizar os efeitos dos danos e riscos de desastres naturais. Na perspectiva de uma metodologia participativa, perceptiva e dinâmica na realização de oficinas foi possível a articulação de diversos grupos de interesse ao tema, bem como o estabelecimento de ações e formação de multiplicadores para atuação e superação dos desafios que se impõem ao trabalhar com o tema desastres naturais.

Os autores **Ianka Cristina Celupp e colaboradores** apresentaram no texto “Formação de gestores: Planejamento, financiamento e regionalização do SUS” as atividades realizadas por discentes e docentes dos cursos de graduação em enfermagem e medicina junto aos gestores e profissionais da saúde em municípios da região oeste catarinense. Na realização de oficinas temáticas de educação permanente que versaram sobre planejamento, financiamento e redes de atenção à saúde os envolvidos puderam analisar o atual estado da gestão pública em saúde com foco nos avanços e dificuldades enfrentadas junto ao Sistema Único de Saúde. Os resultados apontaram que o diálogo e construção da articulação e pactuação de serviços entre os municípios e os respectivos gestores favoreceu a participação e empoderamento de profissionais e gestores para que, juntos, atuassem como atores ativos no processo de planejamento em saúde. Os autores destacaram a necessidade em melhorar a instrumentalização dos gestores buscando substanciar suas ações tendo em vista os conhecimentos teóricos e empíricos sobre regionalização, financiamento público, pactuação, liderança, multidisciplinaridade, planejamento e territorialização na organização do SUS nos municípios e região.

No texto “Contribuições metodológicas para a extensão a partir da implementação do modelo “Community-Supported Agriculture” (CSA) no município de Sete Lagoas-MG”, **Angelina Moreira Melo, Daniel Calbino e Alair Ferreira de Freitas** analisou a metodologia na implementação do modelo CSA em uma horta comunitária na cidade de Sete Lagoas. A ideia do projeto de extensão surgiu a partir da demanda dos produtores locais ao apontarem o escoamento da produção como um problema frequente. Mediante método participativo com base no interesse dos produtores e na realidade local, o grupo foi instrumentalizado para a sua autonomia contribuindo para o retorno econômico, social e cultural das ações realizadas por esses indivíduos.

Carolina Parra Magalhães e colaboradores abordaram no texto “Cuidando do cuidador: Análise do risco cardiovascular em merendeiras de escolas públicas de Campinas/SP, Relato de experiência” temática de significativa importância no que se refere a prevenção à obesidade e o risco cardiovascular em alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental e Médio da Região de Campinas/SP. O estudo realizado apontou para a necessidade de ações junto às merendeiras que são responsáveis pela elaboração da alimentação fornecida aos alunos e elas mesmas expostas aos problemas da obesidade e do risco cardiovascular. Os resultados apontaram que cenário de obesidade e de risco cardiovascular verificado junto aos alunos se repetia, de forma mais efetiva, quando se movia o foco da pesquisa para as pessoas que produziam a alimentação para os alunos sugerindo a necessidade de capacitar esse grupo de profissionais em sua reeducação, seja no aspecto das boas técnicas de elaboração e execução de cardápios para um público infante-juvenil, cujo censo crítico quanto a ingestão de alimentos hipercalóricos ainda está em formação, seja em seus próprios padrões alimentares.

O texto seguinte intitulado “Utilização de materiais recicláveis na construção de equipamentos de irrigação”, **Camila Pires Cremasco e colaboradores** com ênfase na sustentabilidade e em ações junto a pequenos produtores objetivaram orientar a construção de equipamentos que visassem diminuição de custos e boa eficácia para utilização em hortas comunitárias e escolares melhorando a produtividades de pequenos cultivos. Como proposta de execução, os autores realizaram cursos numa perspectiva multidisciplinar envolvendo participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), alunos dos cursos de graduação em Engenharia de Biosistemas, funcionários

da UNESP e proprietários de hortas comunitárias. Todos receberam instrução e demonstração sobre a confecção dos materiais pelos discentes e coordenadores do projeto, ganharam manuais contendo a construção de cada irrigador, facilitando a reprodução em suas residências para utilização em jardins e pequenas hortas.

O último texto desta seção “Cuidadores que se encontram: (in)formação de cuidadores de instituições de longa permanência para idosos”, **Nathalia Santos Dutra, Júlia Cabral Mazini e Marcos Vieira Silva** abordam a temática do envelhecimento humano que se encontra em significativo crescimento em nossa sociedade demandando ações e novas políticas públicas para esse grupo de pessoas. Frente a essa temática, os autores abordaram questões relacionadas as Instituições de Longa Permanência para Idosos e a formação dos profissionais responsáveis pelos cuidados dos idosos residentes nesses locais. Mediante a realização de encontros com um grupo de participantes com diferentes formações acadêmico-sociais, refletiram sobre essa nova profissão de cuidador e sua respectiva atuação profissional visando o adequado atendimento aos idosos. Importante destacar a realização dos Encontros como espaços de formação para todos os participantes que compartilham e constroem conhecimento.

Ao final de 2018, a RCE cumpre seu papel de disseminar e divulgar diferentes conhecimentos com ênfase na Extensão Universitária reforçando a importância dessa área na Universidade que somada ao Ensino e à Pesquisa geram conteúdos inovadores na vertente multidisciplinar o que agrega grande valor a nossa Revista.

Desejamos que todos que compartilharam e compartilham conhecimento conosco envidem esforços para a divulgação e socialização dos diferentes artigos contidos neste volume, assim como nos anteriores, da Revista Ciência em Extensão da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP.

Ótima leitura!